

Como orientar o uso de chupetas, mamadeiras e sucção digital: Revisão de literatura

Cunha, Y. G. M.¹; Grizzo, I. C.¹; Oliveira, A. A.¹; Martins, D.¹; Di Campli, F. G. R.¹; Rios, D.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Segundo Freud, um dos principais reflexos primitivos no bebê é o de sucção, importante para sua sobrevivência, pois está associado à alimentação. A necessidade fisiológica da sucção, voltada para o aleitamento, cessa até o primeiro ano de vida, mas a necessidade psicológica pode permanecer por muito mais tempo. O presente trabalho tem como objetivo entender a necessidade real de sucção e sua compensação fisiológica através do uso de dedo, mamadeira e chupeta, e assim, estabelecer, segundo a literatura, a melhor conduta do cirurgião-dentista no aconselhamento desses pacientes. Foi realizada uma busca no PubMed por palavras que continham os descritores “pacifier*” (chupeta*), ou “bottle feeding” (mamadeira), ou “fingersucking”, ou “thumb sucking” (sucção de dedo/polegar) no título/resumo. Foram selecionados apenas revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados dos últimos cinco anos. A partir do levantamento, 10 trabalhos foram incluídos no presente trabalho. Os hábitos de sucção podem estar associados com alterações no desenvolvimento orofacial, desmame precoce, distúrbios na fala, asma, respiração bucal e sobrepeso. Dos 10 estudos, 7 foram desfavoráveis aos hábitos, identificando prejuízos no desenvolvimento da criança. Apenas 3 estudos foram favoráveis ao uso da chupeta, no entanto a conclusão refere-se à evidência insuficiente para afirmação do uso. O único estudo favorável e conclusivo sobre a chupeta apoiou seu uso apenas em casos específicos de bebês prematuros. Sendo assim, a conduta do cirurgião-dentista deve ser de desestimular os responsáveis sobre o uso de chupetas, mamadeiras e sucção digital, conscientizando sobre seus impactos nas estruturas faciais e o prejuízo específico de cada uma delas. O aleitamento humano, quando possível, deve ser preferível, pois além de suprir as necessidades fisiológicas do bebê no hábito de sucção, contribui para o desenvolvimento craniofacial e expõe o bebê a esse alimento tão rico em benefícios.